

Corte Interamericana vai julgar Brasil por caso Abdelmassih

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) decidiu julgar o Brasil por omissões praticadas no caso do médico Roger Abdelmassih, condenado a 137 anos e preso por ter estuprado de suas pacientes. A informação foi publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Reprodução



Vítimas alegam que Abdelmassih sumiu com os embriões que estavam sob sua guarda

A corte vai apreciar duas possíveis omissões cometidas pelo Brasil. A primeira é a violação dos direitos de sete mulheres cujos casos foram considerados prescritos pela Justiça. A segunda é a ausência de legislação penal para punir médicos que ajam de maneira errada na manipulação e guarda de embriões.

Abdelmassih era dono de uma das maiores clínicas de reprodução assistida da América Latina. Segundo o advogado Martin Sampaio, ouvido pela publicação, as vítimas do médico afirmam que ele sumiu com os embriões que estavam sob sua guarda. Ele negou a posse, e o processo foi encerrado em 2014 pela Justiça sem sua condenação.

O médico está preso em regime fechado desde outubro de 2019, quando a Justiça de São Paulo [revogou](#) a prisão domiciliar.

Meta Fields